MERCADOS

Bolsa

Na reta final do mês de outubro e com uma agenda com dados importantes, o Ibovespa segue batendo novos recordes. Ontem, mais uma vez os destaques foram as ações do setor financeiro e da Petrobras. No fechamento o índice marcou alta de 0,77% aos 108.187 pontos e giro financeiro de R$ 14,9 bilhões. A expectativa de mais uma redução nos juros americanos e no Brasil na quarta-feira, seguida pela preparação para apresentação das próximas reformas (tributária e administrativa) e a safra de resultados corporativos deverão ditar o rumo do mercado na primeira quinzena de novembro. Hoje, as bolsas internacionais mostram queda no fechamento da Ásia, baixa também na zona do euro e nos futuros de NY, nesta manhã. Nos EUA, o assunto "impeachment de Donald Trump" volta a ganhar força, o que, se avançar, poderá ter peso sobre os mercados à frente. A agenda econômica de hoje traz dados somente dos EUA, com destaque para dados do setor imobiliário em setembro. O noticiário pesado, fica para amanhã.

Câmbio

Desde o dia 15/08 a moeda americana não fechava abaixo dos R$ 4,00. Ontem, a cotação encerrou em R$ 3,9923 de R$ 4,0054 na segunda-feira, (-0,33%). A melhora no humor dos investidores nos últimos dias com um noticiário mais tranquilo ditou o rumo da moeda americana.

Juros

Com a proximidade de reunião do Copom, o mercado de juros futuros segue precificando as expectativas do mercado em relação à Selic, que indicam uma redução de 0,5 ponto porcentual na taxa. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/21 fechou com taxa de 4,390%, de 4,397% no ajuste de sexta-feira e para jan/25 a taxa passou de 6,071% para 6,03%.

CLIQUE AQUI para acessar a agenda de resultados 3T19

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,14%	-14,44%	-43,03%
Minerio de Ferro	0,00%	-9,21%	21,64%
Petroleo Brent	-1,02%	3,48%	13,27%
Petroleo WTI	-1,40%	2,63%	21,18%

Fonte: Bloomberg

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

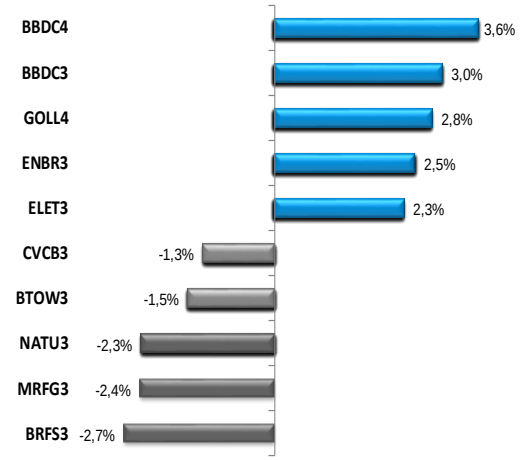
	Ano
Saldo Mercado Secundário	(30.690,6)
Ofertas Públicas	25.939,1
Saldo	(4.751,5)

Índices, Câmbio e *Commodities*

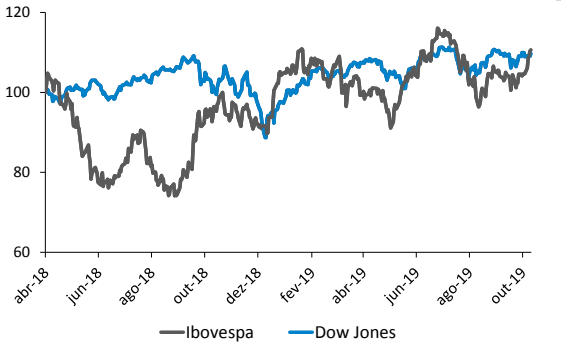
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	108.187	0,8	3,3	23,1
Ibovespa Fut.	108.525	0,4	2,9	23,1
Nasdaq	8.326	1,0	4,1	25,5
DJIA	27.091	0,5	0,6	16,1
S&P 500	3.039	0,6	2,1	21,2
MSCI	2.231	0,4	2,4	18,4
Tóquio	22.974	0,5	5,6	14,8
Xangai	2.954	(0,9)	1,7	18,5
Frankfurt	12.942	0,4	4,1	22,6
Londres	7.331	0,1	(1,0)	9,0
Mexico	43.765	0,9	1,8	5,1
India	39.832	1,5	3,0	10,4
Rússia	1.412	(0,7)	5,8	0,0
Dólar - vista	R$ 3,99	(0,3)	(4,0)	2,9
Dólar/Euro	$1,11	0,2	1,8	(3,2)
Euro	R$ 4,43	(0,2)	(2,2)	(0,3)
Ouro	$1.492,48	(0,8)	1,4	16,4

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

CCR (CCRO3) - Lucro líquido menor no 3T19 com o aumento de custos financeiros e da provisão do IR

A empresa divulgou seu resultado do 3T19 ontem após o pregão, que comparado ao mesmo período do ano passado mostrou elevação do tráfego e tarifa média, mas queda no lucro líquido por conta do aumento das despesas financeiras e da provisão do Imposto de Renda.

O lucro pró-forma da CCR no 3T19 foi de R$ 340 milhões (R$ 0,17 por ação), 6,9% menor que no 3T18 e 2,1% abaixo do trimestre anterior.

CCR - Resultados Trimestrais - Pró-forma

R$ milhões	3T19	2T19	*Var.*	3T18	*Var.*
Receita Líquida (1)	2.588	2.402	*7,7%*	2.311	*12,0%*
Lucro Bruto	1.235	1.146	*7,7%*	1.125	*9,7%*
Margem bruta	*47,7%*	*47,7%*	*0,0 pp*	*48,7%*	*-1,0 pp*
EBITDA ajustado	1.608	1.506	*6,8%*	1.393	*15,4%*
Margem EBITDA	*62,1%*	*62,7%*	*-0,6 pp*	*60,3%*	*1,8 pp*
Resultado Financeiro	-331	-362	*-8,5%*	-305	*8,3%*
Lucro Líquido	340	347	*-2,1%*	365	*-6,9%*
Trafego Consolidado - Mil Veículos	257.858	242.257	*6,4%*	243.184	*6,0%*
Tarifa Média - R$/Veíc. Equiv.	7,41	6,91	*7,2%*	6,99	*6,0%*

Fonte: CCR

(1) Sem receita de Construção

No 3T19, o tráfego nas concessões rodoviárias administradas pela CCR cresceu forte, com aumento de 6,0%, sempre comparando ao 3T18, beneficiado pelo efeito do calendário. É sempre importante lembrar que com consequência da greve dos caminhoneiros em maio/2018, foi isentada a cobrança do eixo suspenso nas rodovias estaduais, o que tem prejudicado muito as concessionárias. Estas isenções serão objetivo de reequilíbrio contratual.

Na avaliação dos fatores condicionantes do tráfego realizada pela CCR, expurgando os efeitos do calendário (número de dias úteis e finais de semana) e também da atividade econômica, no 3T19, ocorreram crescimentos de 2,0% no tráfego de veículos leves e de 2,2% nos pesados. Esta análise inclui as nove concessões da CCR mais a ViaRio, cujos resultados são reconhecidos apenas por equivalência patrimonial.

A tarifa média consolidada das concessões rodoviárias foi de R$ 7,41 no 3T19, com alta 6% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, contribuindo positivamente para o incremento da receita.

A receita bruta dos outros negócios cresceu 14,7% no 3T19, principalmente pelo início da operação na ViaMobilidade (agosto/18), aumento da participação no Aeroporto de San José, início das operações da ViaSul (janeiro/19) e mudança na participação do Aeroporto de Quito.

O aumento de custos e despesas impactou o resultado do 3T19. Os custos totais aumentaram 9,0% no trimestre, principalmente com o incremento de 33,1% na Depreciação e Amortização. Os "custos caixa" tiveram incremento de 6,0%, com os aumentos de 16,3% nos Serviços de Terceiros e 10,8% no Custo de Outorga.

O resultado financeiro pró-forma foi negativo em R$ 331 milhões, 8,3% maior que no 3T18. Isso ocorreu, principalmente, devido aos aumentos das perdas com hedge e das Variações Monetárias.

Apesar das altas de custos, o EBITDA ajustado (pró-forma) no 3T19 cresceu 15,4% em relação ao 3T18, atingindo R$ 1,6 bilhão.

Foi fundamental para a redução do lucro líquido no 3T19 a forte elevação das provisões para Imposto de Renda, que aumentaram 42,7% (R$ 85 milhões).

A divida líquida no 3T19 da CCR (IFRS) atingiu R$ 13,0 bilhões, valor 3,2% maior que ao final do 3T18, mas 3,1% abaixo do trimestre anterior. A relação Dívida Líquida/EBITDA IFRS no 3T19 era de 2,3x, menor que os 2,5x em junho/2019 e 2,6x no 3T18.

Em 2019, CCRO3 já subiu 58,7% e o Ibovespa teve uma valorização de 23,1%.

B2W e Centauro (BTOW3 e CNTO3) – Anúncio de parceria para e-commerce de artigos esportivos

A B2W, controladora de sites como Americanas.com, Submarino e Shoptime, fechou parceria com a Centauro para lançar uma plataforma de venda online de artigos esportivos. Em comunicado, a B2W afirma que vai vender artigos oferecidos pela Centauro em suas páginas na categoria Esportes.

A partir de hoje, as companhias vão lançar o site Centauro by Americanas.com, que vai contar, segundo a B2W, como marcas e produtos que antes só eram encontrados em sites especializados. O consumidor poderá comprar os artigos e retirar nas lojas físicas da Centauro. E para os endereços próximos das lojas físicas, haverá a opção de entrega expressa.

Segundo o comunicado o acordo a B2W poderá oferecer sua experiência de compra online única na categoria de Esportes com o expertise da Centauro, maior player de artigos esportivos do Brasil. Com o lançamento da plataforma, a B2W vai expandir sua presença em Exportes.

O acordo é positivo para as duas empresas. Ontem a ação BTOW3 encerrou cotada a R$ 53,15 com valorização de 28,0% no ano e a CNTO3 fechou a R$ 27,00 com alta de 116,0% desde a sua abertura a R$ 12,50 em 16/04/19.

MRV Engenharia (MRVE3) – Conselho de administração aprova a venda de quatro SPEs somando R$ 82,9 milhões

O conselho de administração da MRV aprovou a venda de 100% de quatro sociedades com propósito específico (SPEs) controladas pela companhia. São elas, MRV Cipreste (pelo valor de R$ 15,8 milhões), MRV Dom Pedro (por R$ 25,4 milhões), Rental Positivo (por R$ 19,1 milhões) e a Rental Lindoia (por R$ 22,6 milhões). O comprador foi o LUGGO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO FII.

Ontem a ação MRVE3 encerrou cotada a R$ 17,52 acumulando alta de 44,8% no ano. O valor de mercado da companhia é de R$ 7,7 bilhões.

Cyrela Comercial Properties (CCPR3) – Confirmação do preço da ação no follow on em R$ 19,00

A cotação da ação ontem ficou em R$ 18,00. O Preço por Ação foi fixado após a conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores institucionais, realizado no Brasil, pelo Banco Bradesco BBI S.A. (Coordenador Líder), pelo Banco BTG Pactual S.A., pelo Banco Itaú BBA S.A., Banco Morgan Stanley S.A., pelo Banco J. Safra S.A., e pela XP Investimentos S.A.

Com o aumento, o capital social da Companhia passará de R$ 799.763.371,47 para R$ 1.559.763.371,47, mediante a emissão de 40.000.000 de novas ações ordinárias, cada uma no valor de R$ 19,00 todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, que serão objeto da Oferta, passando o capital social da Companhia de 119.663.612 ações ordinárias, para 159.663.612.

Taesa (TAEE11) – Projeções de RAP e Capex

Com o objetivo de alinhar o mercado em relação às expectativas sobre a evolução dos empreendimentos em construção 100% controlados pela Taesa, a companhia divulgou ontem (28/out) projeções de Investimentos (de 2019 a 2022) e de Receita Anual Permitida (RAP) após a entrada em operação de cada um dos Empreendimentos 100% controlados (de 2020 a 2022).

Capex Nominal dos empreendimentos em construção 100% controlados (R$ mm)

2019	2020	2021	2022
Máx. 450 Mín. 410	Máx. 1.020 Mín. 940	Máx. 340 Mín. 310	Máx. 20 Mín. 15

Incremento da Receita Anual Permitida (RAP) após a entrada em operação de cada um dos Empreendimentos 100% controlados (em R$ mm)

2020	2021	2022	TOTAL
81	184	107	372

De acordo com o comunicado, os empreendimentos atualmente em construção em que a Taesa detém 100% de participação, objeto deste Fato Relevante, são: Janaúba Transmissora de Energia Elétrica S.A., Mariana Transmissora de Energia S.A., Miracema Transmissora de Energia S.A. e Sant'Ana Transmissora de Energia S.A.

Suas units (TAEE11) fecharam cotadas ontem (28/out) a R$ 28,00 (valor de mercado de R$ 9,6 bilhões) com alta de 23,9% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 11,0x e VE/EBITDA de 12,3x. O preço justo de R$ 30,00/Unit aponta para um potencial de alta de 7,1%.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Pagamento da segunda parcela dos dividendos de 2018

A empresa pagará hoje (29/outubro) a segunda parcela dos dividendos referentes ao exercício de 2018. O valor total já corrigido pela SELIC será de R$ 1,5 bilhão, equivalente a R$ 1,32577155996 por ação.

Vale destacar que sobre o valor de R$ 0,06460185101 por ação, referente à atualização pela taxa SELIC, haverá incidência de imposto de renda com alíquota de 22,5%.

A primeira parcela deste provento paga foi no dia 31/maio/2019, totalizando R$ 1,0 bilhão (R$ 0,88062848541 por ação).

Terão direito ao provento, os acionistas com posições no dia da Assembleia (24/abril/2019), sendo que em 25 de abril as ações já foram negociadas "ex-dividendos".

Nossa recomendação para BRDT3 é de Compra com Preço de R$ 31,00/ação (potencial de alta em 7%).

Biotoscana (GBIO33) – Ontem, a Knight Therapeutics formalizou a compra do controle da Biotoscana junto às autoridades do Canadá

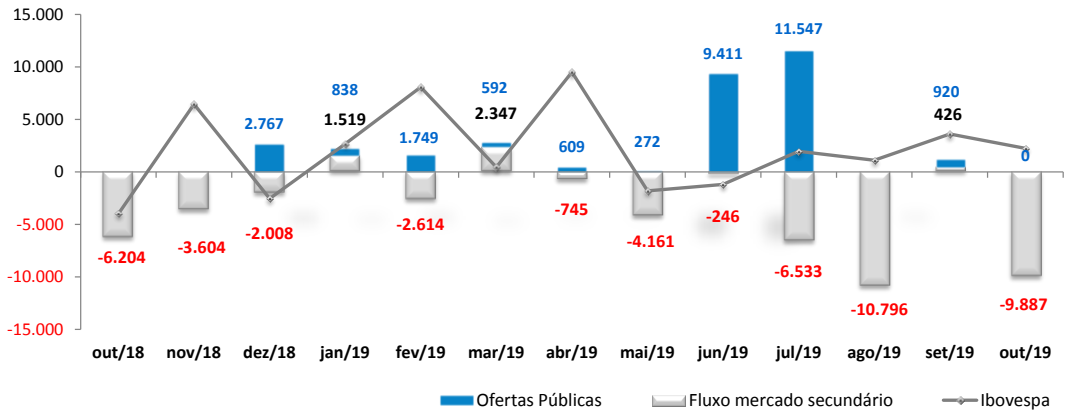
A Knight comprará 51,21% do capital social da Biotoscana por quase R$ 596 milhões, dos quais 80% serão pagos no fechamento da operação, e 20% serão depositados em uma conta para garantir eventuais indenizações a serem pagas pelos vendedores das ações, com os valores sendo liberados em parcelas em um período de 3 anos.

A projeção é que o fechamento da operação ocorra em 29 de novembro, e que seja totalmente financiada por recursos no caixa da Knight. Com a oferta pública para aquisição de ações e Brazilian Depositary Receipts (BDRs), a compradora espera desembolsar um total de R$ 1,318 bilhão por 100% da Biotoscana, incluindo a dívida líquida contabilizada ao final de junho.

A ação GBIO33 encerrou ontem cotada a R$ 10,22 com alta de 23,33% no ano e valor de mercado de R$ 1,08 bilhão.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



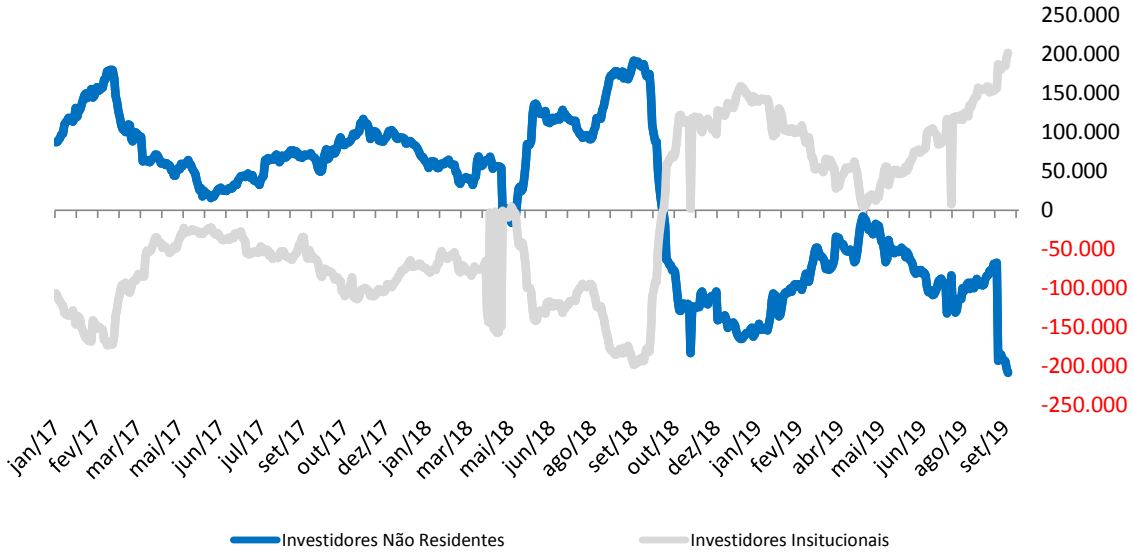
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 22/10/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	24/10/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	173,4	(10.513,5)	(9.887,2)	(30.690,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

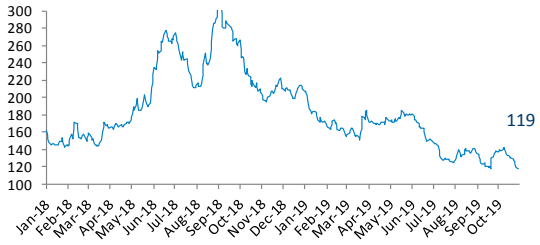


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	75.542	368.174
Venda	283.721	166.439
Líquido	-208.179	201.735

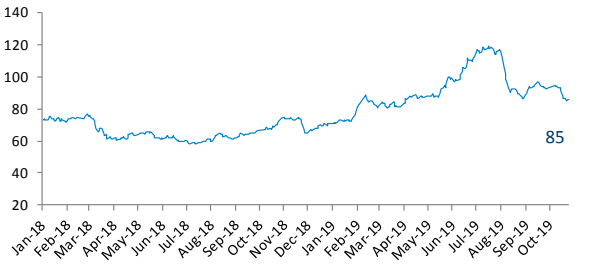
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



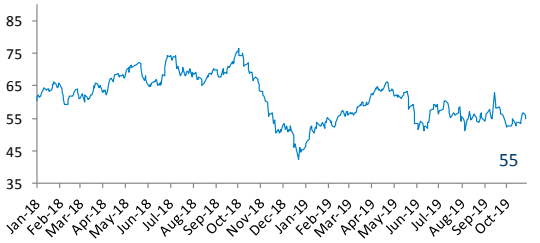
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



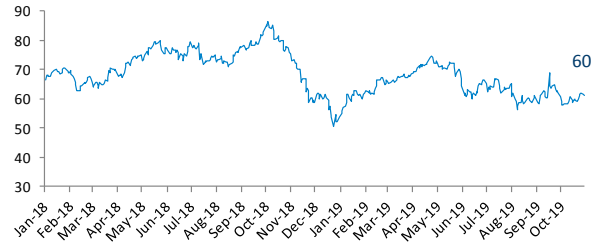
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,14%	-14,44%	-43,03%
Minerio de Ferro	0,00%	-9,21%	21,64%
Petroleo Brent	-1,02%	3,48%	13,27%
Petroleo WTI	-1,40%	2,63%	21,18%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.